

OCORRÊNCIA DE BACTERIOSE EM VIDEIRA (*VITIS* SPP.) NO BRASIL. M.F.LIMA<sup>1</sup>; S.C.C. de H.TAVARES<sup>1</sup>; A.R.P.NASCIMENTO<sup>2</sup>; W.A.MOREIRA<sup>1</sup>; R.L.R.MARIANO<sup>3</sup> & M.A.S.V.FERREIRA<sup>4</sup> (<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido C.P. 23 56.300-000 Petrolina-PE; <sup>2</sup>UNEB C.P.171, Juazeiro-BA; <sup>3</sup>UFRPE, Depto. Fitossanidade, Recife-PE; <sup>4</sup>UnB, Depto. Fitopatologia 70910-900 Brasília-DF). Occurrence of bacterial disease in grape fields in Brazil.

No início de 1998, observaram-se em alguns parreirais do Submédio do Vale do São Francisco, plantas com sintomas de manchas necróticas pequenas, com ou sem halo e necrose setorial nas folhas, necrose das nervuras, manchas escuras alongadas e irregulares no pecíolo, engaçó e nos ramos, evoluindo a cancras, na forma de rachaduras longitudinais. Estes sintomas foram observados em plantios novos (2-3 anos), com incidência de até 100%, principalmente, em 'Red Globe' e nas cultivares de uva sem semente, oriundas de 'Thompson seedless', nos quais o patógeno pode ter sido transmitido, via enxertia de material infectado. Focos da doença também foram detectados nas cvs. Itália, Festival, Brasil, Piratininga, Patrícia, Benitaka, Superior e Catalunha. Observou-se a presença de fluxo no exame de material infectado ao microscópio e em isolamento em meio NYDA, obtiveram-se colônias de uma bactéria de crescimento lento. A patogenicidade da bactéria foi comprovada na cv. Red Globe, reproduzindo os sintomas da doença. Os testes para a identificação da bactéria estão sendo realizados. O controle da doença em parreirais da região tem sido feito através da erradicação e queima de plantas doentes e aplicação de produtos à base de cobre.